



Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º. 1972

SUA COMUNICAÇÃO DE  
23/05/2018

NOSSA REFERÊNCIA  
N.º:  
ENT.: 7447/2018  
PROC. N.º: 10/2018

DATA  
24/05/2018

**Assunto: Pergunta n.º 2224/XIII/3.ª, de 23 de maio de 2018, do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Demissões no Centro Hospitalar Tondela-Viseu**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), de informar o seguinte:

O Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. (CHTV) não confirma os pedidos de demissão de 33 médicos e coordenadores do centro hospitalar. O que se verificou foi, antes, a apresentação de pedidos de suspensão de funções, não efetivada em nenhum dos casos.

O CHTV aposta na manutenção e promoção da qualidade e diferenciação dos cuidados prestados, na promoção do ensino e da investigação, na inovação, no desenvolvimento científico e na articulação com outras instituições - a par com medidas de reforma estrutural, melhoria de acessibilidade e de promoção da sustentabilidade gestonária. A segurança e qualidade dos cuidados clínicos prestados pelo CHTV e pelos seus profissionais são asseguradas.

Relativamente aos pedidos de contratação de recursos humanos e na sequência do concurso médico recentemente realizado, foram colocados no CHTV os seguintes profissionais médicos: 2 cirurgiões gerais; 1 cirurgião vascular; 1 imunoalergologista; 3 internistas; 1 nefrologista; 1 oftalmologista; 1 otorrinolaringologista; 1 ortopedista; e 1 pediatra.

O Centro Hospitalar procedeu, recentemente e ainda, à contratação de 1 dermatologista e de 1 cardiologista, num processo de partilha de recursos com a ULS Guarda (32 horas em Viseu e 8 horas em Seia), além de 2 pediatras e de uma 1 ginecologista. Está em curso o preenchimento de uma vaga especialmente carenciada para anatomopatologista.

1



No que diz respeito ao Serviço de Oncologia, reconhece-se a necessidade em recursos humanos médicos, não obstante os esforços concursais desenvolvidos (a vaga recentemente colocada a concurso ficou deserta de candidatos). Tendo em vista suprir necessidades a curto prazo, o CHTV encetou contactos com recém-especialistas em oncologia que terminaram especialidade no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E. para solução alternativa, com deslocação a Viseu - seja através de protocolo ou mediante contrato nominativo. Paralelamente e a partir de 1 de agosto um dos oncologistas que se encontrava em horário parcial irá transitar para horário completo (40 horas), reforçando-se assim a resposta assistencial do serviço.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

(Paula Maia Fernandes)